

ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DA REVISTA PERSPECTIVAS GESTÃO & CONHECIMENTO (PG&C): período 2011-2013

Viviane de Oliveira Solano (UFMG)

vivisolano23@yahoo.com.br

Fernando César Gonçalves Guerra (UFMG)

fcgdguerra@gmail.com

EIXO TEMÁTICO: Periódicos Científicos

MODALIDADE: Apresentação oral

1 INTRODUÇÃO

Devido à sua crescente importância para as organizações contemporâneas, a informação e o conhecimento têm merecido, cada vez mais, a atenção de gestores, profissionais e pesquisadores. A gestão do conhecimento aparece nesse cenário e sua proposta de identificação, maximização, codificação e compartilhamento de conhecimentos estrategicamente relevantes acabam por criar uma disposição favorável para o aprendizado constante e a valorização do capital intelectual nas organizações.

É neste panorama que se insere a revista Perspectivas em Gestão & Conhecimento (PG&C), publicação recente (2011) do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba (UFPBP), e que veicula trabalhos relacionados às temáticas de Gestão e Conhecimento sob abordagens que priorizam e contribuem com diálogos inter/pluri/multi/transdisciplinares para aplicação nos diversos setores e organizações da sociedade. Está classificada no sistema brasileiro Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES) em três estratos/áreas: Qualis B1 – Área Ciências Sociais Aplicadas I (Comunicação, Ciência da Informação e Museologia), Qualis B1 – Área Interdisciplinar (Meio Ambiente e Agrárias; Sociais e Humanidades; Engenharia, Tecnologia e Gestão; e Saúde e Biológicas) e Qualis B3 – Área Administração, Ciências Contábeis e Turismo (GOMES; COSTA, 2013).

O presente artigo se insere na tendência contemporânea de trabalhos no âmbito da bibliometria que vem enfatizando a importância da contribuição dos indicadores bibliométricos e cienciométricos para mapeamentos da produção científica de determinado domínio, fornecendo importantes dados sobre a forma como essa produção científica tem sido construída (VANTI, 2002; MACHADO, 2007). Busca-se, portanto, realizar um estudo bibliométrico que incida sobre a coleção do recente periódico, no intuito de realizar uma

análise exploratória inicial, a partir das possibilidades abertas com esse tipo de estudo (ARAÚJO; MELO, 2011).

2 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS

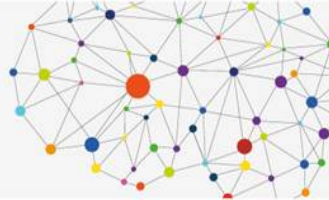
De acordo com ARAÚJO (2006, p.12) a bibliometria surgiu no início do século XX como “sintoma da necessidade do estudo e da avaliação das atividades de produção e comunicação científica”. Assim, a bibliometria utiliza análises quantitativas e de visualização de dados, fundamentalmente usado para mapear a estrutura do conhecimento de um campo específico, e também como uma ferramenta primária para a análise do comportamento dos pesquisadores e suas decisões na construção desse conhecimento (VANTI, 2002).

Sinteticamente, podem ser destacados alguns procedimentos percebidos como essenciais aos estudos bibliométricos: definição do corpus empírico; identificação das fontes de informação; definição da cadeia de análise e os elementos bibliográficos a serem considerados no estudo (processos e técnicas); acesso e recuperação de referências bibliográficas; tratamento de dados bibliográficos para fins de análise bibliométrica; análises e validação de resultados; representação gráfica dos dados obtidos e relatórios atualizados (KOBASHI; SANTOS, 2006). No decorrer do trabalho serão retratados os referidos procedimentos tendo como base a coleção de um determinado periódico.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva e explicativa. A primeira parte da pesquisa consistiu no levantamento da coleção da revista Perspectivas em Gestão & Conhecimento (PG&C). Para tal, foi feito um recorte considerando os textos dos “Artigos de Revisão e Memória de Evento Científico-Profissional” no período 2011-2013, no qual foram encontrados 56 artigos.

Os artigos foram analisados da seguinte forma: quantidade de artigos por volume, número e ano de publicação da coleção, autores mais produtivos, titulação acadêmica dos autores, palavras-chave mais frequentes, os autores mais citados e as respectivas obras, presentes nos artigos publicados na revista PG&C.



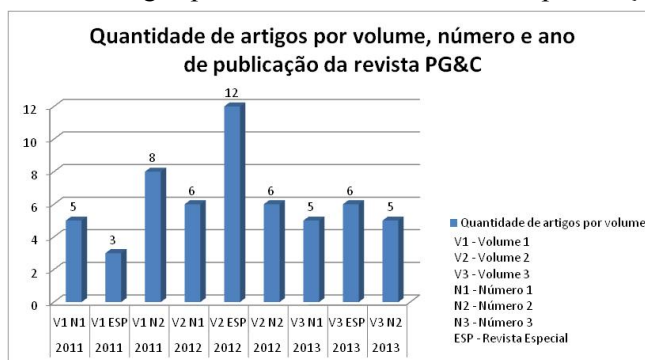
4 RESULTADOS DA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Neste tópico são apresentadas as análises dos dados coletados durante o desenvolvimento da pesquisa.

a) SOBRE O UNIVERSO DA COLEÇÃO DA REVISTA PG&C

Observou-se uma constância no quantitativo de artigos nos anos de 2011 e 2013 (16 artigos). Em 2012 ocorreu um aumento de 33,33% (8) artigos em relação aos demais anos. A revista publicou no mínimo 5 artigos por fascículo, com exceção do número especial do volume 2 do ano de 2011 (Gráfico 1).

GRÁFICO 1 – Quantidade de artigos por volume, número e ano de publicação da revista PG&C.



Fonte: Dados da pesquisa

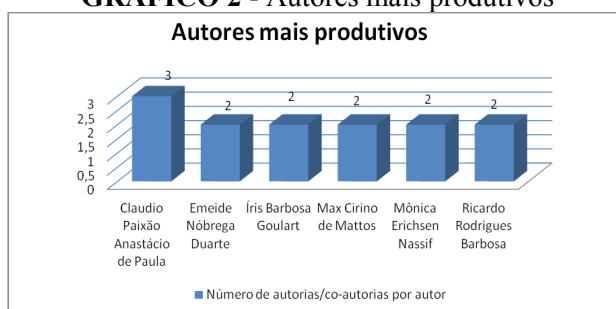
O total de 56 artigos representa o universo da pesquisa, composto por 48 artigos no idioma português, 6 em espanhol e 2 em inglês. Assim, o idioma predominante é o natural de origem da revista.

b) SOBRE OS AUTORES DA PG&C

Neste levantamento foi considerada a contagem absoluta dos autores, ou seja, foram contabilizados a autoria individual ou em diferentes posições de co-autoria. A pesquisa revelou um total de 119 autorias, apresentando 112 autores. Destes, 106 autores possuem apenas 1 (um) artigo. Foram encontrados 6 autores com mais de 1 (um) artigo publicado conforme apresentação a seguir (gráfico 2).



GRÁFICO 2 - Autores mais produtivos



Fonte: Dados da pesquisa

Quanto ao número total de artigos da coleção, 18 artigos (32,14%) possuem autoria solo, ou seja, redigidos por um único autor, 20 (35,71%) escritos por um autor e um co-autor, 12 (21,43%) por um autor e dois co-autores, 5 (8,93%) um autor e três co-autores, e apenas 1 (1,79%) com um autor e quatro co-autores. Portanto, a maior incidência é de autores publicando em co-autoria 38 (67,86%).

c) SOBRE TITULAÇÃO ACADÊMICA DOS AUTORES DA REVISTA PG&C

A titulação acadêmica referente aos 112 autores está distribuída da seguinte maneira: Doutor (51,79%), Doutorando (16,96%), Mestrando (12,50%), Mestre (10,71%), Especialista (3,57%), Graduado (1,79%), Graduando (0,89%), e, autores cujas titulações acadêmicas não puderam ser identificadas (1,79%). Desta forma, estes foram categorizados como Não Identificado (NI). Percebeu-se que a concentração de autores está situada no âmbito do maior nível da pós-graduação, ou seja, o quantitativo de titulação acadêmica dos autores com doutorado (58) é superior à somatória das demais titulações (54), conforme o gráfico 3.

GRÁFICO 3 - Quantidade de autores por titulação acadêmica



Fonte: Dados da pesquisa



d) SOBRE AS TEMÁTICAS DOS ARTIGOS DA PG&C

Para a análise das temáticas dos artigos publicados PG&C optou-se pela utilização das palavras-chave indicadas pelos próprios autores. Sendo assim, há de se considerar a possibilidade de haver diferentes concepções das palavras-chave fornecidas pelos autores, o que impede uma análise fidedigna aprofundada. Entretanto, é possível visualizar as temáticas privilegiadas no período de 2011 a 2013. Foram listados apenas aquelas que aparecem 2 ou mais vezes (Quadro 1).

Quadro 1 - Palavras-chave mais frequentes nos artigos publicados na PG&C

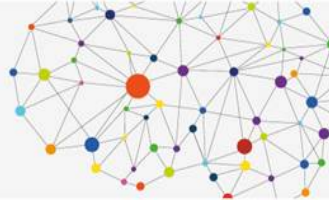
Palavras-chave	Total de palavras	Qtade x Idioma Português	Qtade x Idioma Espanhol	Palavras-chave	Total de palavras	Qtade x Idioma Português	Qtade x Idioma Espanhol
Gestão do conhecimento	14	11	3	Família	2	2	--
Gestão da informação	6	6	--	Fonte de Informação	2	2	--
Ciência da Informação	4	3	1	Gestão	2	2	--
Aprendizagem	3	2	1	Gestão da Informação e do Conhecimento	2	2	--
Aprendizagem organizacional	3	3	--	Gestão de Informação	2	1	1
Competência informacional	2	2	--	Informação	2	2	--
Conhecimento	2	1	1	Pesquisa	2	2	--
Contexto Familiar	2	2	--	Processo Decisório	2	2	--
Dimensões Simbólico-afetivas	2	2	--	Televisão	2	1	1
Epistemologia	2	2	--	--	--	--	--

Fonte: Dados da pesquisa

Foram encontradas 230 palavras-chaves, sendo a mais citada a Gestão do Conhecimento. Observou-se uma ampla dispersão conceitual, já que 172 termos aparecem apenas uma vez.

Para uma melhor compreensão das temáticas privilegiadas, optou-se por contabilizar os termos que possuem proximidade conceitual, ou seja, possuem um relacionamento grande aproximação semântica. Desta maneira, formaram-se 3 blocos principais, o primeiro Gestão da informação e conhecimento no qual foram agrupadas as palavras-chaves “conhecimento”, “informação”, “gestão do conhecimento”, “gestão da informação”, “gestão de informação” e “gestão da informação e do conhecimento”, somando 28 termos; o segundo foi Aprendizagem, no qual foram adicionadas “aprendizagem” e “aprendizagem organizacional”, assumindo o total de 6 termos; e o terceiro referente à Família, no qual foi inserido a “família” e “contexto familiar”, somando 4 termos.

Outras temáticas citadas como, por exemplo, dimensões simbólico-afetivas relacionadas à psicologia, a televisão e a área de ciência da informação, reflete uma amostra de produção acadêmica sobre estudos inter/pluri/multi/transdisciplinares no periódico.



e) SOBRE AS REFERÊNCIAS ENCONTRADAS NOS ARTIGOS

A análise seguinte recaiu sobre as referências presentes nos artigos analisados. Foi encontrado um total de 1912 referências e 2.102 autores diferentes. Destes autores citados nas referências, 1.890 autores receberam apenas uma citação, perfazendo um total de 89,91% dos autores diferentes e sendo responsáveis por 73,74% do total de citações (2.563).

Foram encontrados 135 autores (6,42%) com duas citações, e, 41 autores (1,95%) com três citações. Somando-se então o contingente de autores que receberam até três citações, tem-se um total de 2.066 autores, que juntos receberam 2.283 citações, o que equivale a 89,08% do total de citações.

No campo intermediário, encontram-se 31 autores que receberam entre quatro e 12 citações. Estes autores se distribuem da seguinte forma: 11 autores com quatro citações, 6 com cinco citações, 8 com seis citações, 1 com sete citações, 3 com oito citações, 1 com dez citações, e 1 com doze citações. No total, estes autores receberam 175 citações, o que equivale a 6,83 % do total das citações. Por fim, foram encontrados 5 autores que receberam 17 ou mais citações. Juntos, eles receberam um total de 105 citações, equivalentes a 4,10% do total de citações encontradas. Os 5 autores mais citados são apresentados a seguir no Quadro 2.

QUADRO 2 – Os autores mais citados nos artigos publicados na revista PG&C

Autor	Número de Autores	Citações
NONAKA, I.	1	30
DAVENPORT, T. H.	1	22
PRUSAK L.	1	19
CHOO, C. W.	1	17
TAKEUCHI, H.	1	17
Autores entre 4 e 12 citações	31	175
Autores com três citações	41	123
Autores com duas citações	135	270
Autores com uma citação	1.890	1.890
Total	2.102	2.563

Fonte: Dados da pesquisa

Dentre os autores mais citados, os estrangeiros são os autores mais privilegiados, destacando-se as áreas da administração (Davenport e Prusak) e gestão do conhecimento (Nonaka, Takeuchi e Choo).

Como forma de complementação dos dados sobre os autores mais citados, buscou-se identificar as obras mais citadas. As obras mais citadas foram a “Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação” com 18 citações, vindo, a seguir, “A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado,

construir conhecimento e tomar decisões” com 12 citações, e, por último, “Conhecimento empresarial: como as organizações gerenciam o seu capital intelectual” com 7 citações.

5 CONCLUSÕES

Os resultados apresentados a partir de uma análise exploratória corroboram o potencial que os estudos bibliométricos possuem ao identificar indicadores a partir do estudo de um determinado periódico. Estes permitem caracterizar autores mais produtivos bem como aqueles mais citados nas referências, proporcionando um mapeamento de autores e temáticas que formam o domínio calcado pela revista *Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, ainda que seja recente a atuação desta publicação no campo científico (iniciada em 2011).

Quanto ao conhecimento a respeito da revista, a pesquisa revela o compromisso deste veículo com a diversidade, pois ainda que seja reforçado na publicação seu foco temático “gestão do conhecimento”, proporciona um espaço para as mais variadas temáticas propagadas nos seus artigos.

Ao final espera-se a continuidade desta investigação analítica, no intuito de caracterizar as referências apresentando, por exemplo, os idiomas, as tipologias mais consultadas, os periódicos estrangeiros e brasileiros mais citados e as datas das referências.

REFERÊNCIAS

ARÁUJO, Carlos A. **Bibliometria: evolução histórica e questões atuais**. Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.

ARAÚJO, Carlos A.; MELO, Marlene. O. T. de. Análise dos quinze anos do periódico *Perspectivas em Ciência da Informação*. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 16, n. 4, dez 2011.

GOMES, Jorge de O.; COSTA, Luciana F. da. Editorial: a classificação da PG&C no sistema Qualis da Capes. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 3, n. 1, p. 1-2, jan./jun. 2013.

KOBASHI, Nair. Y.; SANTOS, Raimundo N. M. dos. Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométria à análise de dissertações e teses. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 7., 2006, Marília. **Anais...** Marília: FFC/UNESP, 2006. 1 CD ROM.

MACHADO, Raymundo das N. Análise cientométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos na área de biblioteconomia e ciência da informação (1990-2005). **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.12, p. 2-20, set./dez.2007.

VANTI, Nadia. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 31, n. 2, p. 152-162, 2002.